

Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

Contratado:

Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda.

Contratante:

Questionário preenchido por:

Eduardo Leal Albiero

Data:

05/02/2020

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com “N/A”).

Versão: [1.0]



ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Alterações desde a última atualização

1.1	Nome do fundo
	FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA VALOR RPPS
1.2	CNPJ
	14.507.699/0001-95
1.3	Data de início
	12/12/2011
1.4	Classificação ANBIMA
	Ações Ativos Small Caps
1.5	Código ANBIMA
	292591
1.6	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
	Não.
1.7	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
	Ações
1.8	Descreva o público-alvo.
	O FUNDO destina-se a investidores em geral, e restringe-se a acolher investimentos de pessoas físicas, Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, entes públicos nas esferas municipal, estadual e federal, entidades abertas e fechadas de previdência complementar, companhias seguradoras e sociedades de capitalização.
1.9	O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?
	Sim, o regulamento prevê as seguintes normas: Resolução CMN nº 3922/10, a Resolução CMN nº 3.792/2009, e a Resolução CMN nº 4.444/2015, conforme alteradas ou venham a ser substituídas.
1.10	Conta corrente (banco, agência, nº)
	Caixa Econômica Federal Ag: 0238 Conta corrente: 0501794-0
1.11	Conta CETIP (nº)
	1452600-6

1.12	Administração (indique contato para informações).	
	Caixa Econômica Federal	
1.13	Custódia (indique contato para informações).	
	Caixa Econômica Federal	
1.14	Auditoria externa	
	KPMG Auditores Independentes.	
1.15	Caso se aplique, informar:	
	Escriturador	Caixa Econômica Federal
	Custodiante	Caixa Econômica Federal
	Consultor Especializado	N/A
	Assessor Jurídico	Sob consulta
	Co-gestor	N/A
	Distribuidor	Sob consulta
	Outros	
1.16	Cotização: abertura ou fechamento?	
	Fechamento	
1.17	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Solicitação até às 15:00 hs - Cotização em D+1
	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não há.
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Resgates até as 15:00 hrs / Cotização em D+21 DU da solicitação de resgate / Liquidação 2 dias úteis após a cotização
	Aplicação inicial mínima	Verificar com o Administrador
	Aplicação máxima por cotista	Verificar com o Administrador
	Aplicação adicional mínima	Verificar com o Administrador
	Resgate mínimo	Verificar com o Administrador
1.18	Taxa de Entrada (upfront fee)	
	Não há.	
1.19	Taxa de Saída (redemption fee)	
	Não há.	
1.20	Taxa de administração	
	A taxa de administração do FUNDO é de 1,72 %.	
1.21	Taxa de administração máxima	
	Não há.	

1.22	Taxa de custódia máxima	
Taxa máxima de custódia a ser paga pelo FUNDO ao CUSTODIANTE é de 0,0025%.		
1.23	Taxa de Performance	
	% (Percentual)	Não há
	Benchmark	Não há
	Frequência	Não há
	Linha-d'água (sim ou não)	Não há
	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	Não aplicável
1.24	Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.	
Para o grupo econômico do administrador, são pagas as taxas de custódia e taxas de controladoria.		
1.25	Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).	
Existe uma política comercial estabelecida.		

2. Perfil

2.1	Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
O objetivo do FUNDO é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas do fundo CAIXA VINCI VALOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, doravante denominado FUNDO INVESTIDO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 14.507.681/0001-93, administrado pela ADMINISTRADORA e gerido pela GESTORA, que tem por objetivo buscar a valorização de suas cotas por meio da administração objetiva e concentrada de ações, bônus de subscrição, debêntures conversíveis e demais títulos de emissão de companhias abertas, buscando a obtenção e maximização de ganhos de capital e a elevação da liquidez das posições formadas, através do acompanhamento e participação contínuos das atividades das companhias alvo, incentivando a adoção de práticas de governança corporativa alinhadas com as boas práticas de mercado e impulsionando seus resultados.	
2.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.
N/A.	
2.3	Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.

Filosofia e processo de investimento:

A filosofia de investimentos de Vinci Equities tem foco em valor e procura investir em ações de boas empresas, com um horizonte de 3 a 5 anos. O processo de originação e aprovação de um novo investimento é bastante rigoroso. Parte da identificação de potenciais oportunidades, trazidas não apenas pelos analistas, mas também pelos gestores e outros membros do Comitê de Investimentos (CI) (Vide resposta Comitês de decisões, periodicidade, pessoas envolvidas abaixo), com base na extensa rede de relacionamentos e conhecimento setorial de seus participantes. A partir daí a equipe de gestão, juntamente com os analistas, intensificam os trabalhos de investigação da eventual oportunidade. A equipe de análise de ações, que desenvolve modelos próprios de avaliação fundamentalista, olha no detalhe os casos de potencial investimento por meio de um processo exaustivo de coleta de informações – visitas às empresas, entrevistas com membros do Conselho de Administração, processos de diligência com fornecedores, clientes, consultores e competidores – para produzir uma lista de recomendação de compra, que inclui seu potencial de valorização e riscos. Nosso processo de investimento é baseado na análise fundamentalista, na qual estimamos as características de investimento, os drivers de valor e o valor intrínseco das ações dentro de um horizonte de investimento de médio-longo prazos. Os preços dos ativos são estimados após cuidadosa análise operacional, financeira, de ativos fixos, fluxo de caixa descontado, soma das partes e comparação setorial. Mantemos em banco de dados próprio modelos operacionais e financeiros de mais de 100 empresas, atualizados periodicamente.

As novas ideias de investimento são então apresentadas no Comitê de Investimentos (CI), quando acontece uma discussão detalhada dos fundamentos para o investimento. O CI também analisa as exposições por emissor e modalidade de ativo, estabelecendo limites seja por liquidez, por participação nos fundos ou agregada em relação ao volume de ações em circulação. Com base nisso, a construção do portfólio fica à critério do gestor, que decide se e quando a empresa, aprovada pelo CI, será incluída na carteira, bem como o tamanho da posição e a melhor forma de efetuar o investimento.

Para empresas existentes em carteira, a discricionariedade do gestor é total, uma vez respeitados os limites de concentração por ativo e por liquidez estabelecidos pelo CI. No caso de posições novas, o gestor tem autonomia para montagem de posições de até 3% dos Fundos geridos por ele, sempre respeitados os limites de concentração por ativo e por liquidez estabelecidos pelo CI. Esse limite de 3% vale até o CI seguinte, quando se dá uma discussão detalhada sobre o novo.

2.4 Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.

Não há para o fundo. A Vinci Equities, gestora do fundo, possui rating “Forte com Perspectiva Estável” pela Fitch Rating.

3. Equipe de gestão do fundo

3.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão

Roberto Knoepfmacher: Gestor das estratégias de Long Only e Small Caps. Antes de integrar a Vinci Partners, o Roberto foi sócio fundador e gestor na Mosaico Capital, de 2010 a 2017. O

Mosaico FIA esteve entre os fundos de melhor performance durante o período. De 2003 a 2009, ele foi co-gestor e chefe de pesquisa na GAS Investimentos. Ele iniciou sua carreira no Banco BBA como analista de sell-side e fez parte do time que foi ranqueado em primeiro em aço e mineração em 2002 pela Investidor Institucional no Brasil. É formado com honras em Administração de Empresas pela FGV-SP em 2000.

3.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.

Tratando-se da gestora, a Vinci Equities, houve a entrada do gestor Roberto Knoepfelmacher em setembro de 2017, para compor o time na estratégia long only.

4. Estratégias e carteiras

4.1 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.

A carteira do fundo segue critérios de limites de participação por questões de risco de concentração. Objetivamos não ultrapassar 20% do PL em uma única empresa. O fundo poderá efetuar operações de aluguel de ações desde que exclusivamente na posição doadora.

4.2 O fundo pode realizar operações de day trade?

É vedado ao Fundo realizar operações denominadas “day-trade”, assim consideradas aquelas iniciadas e encerradas no mesmo dia com o mesmo ativo, em que a quantidade negociada tenha sido liquidada total ou parcialmente, independentemente de o Fundo possuir estoque ou posição anterior do mesmo ativo.

5. Uso de derivativos

5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:	
	Proteção de carteira ou de posição	SIM (X) NÃO ()
	Mudança de remuneração/indexador	SIM () NÃO (X)
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM () NÃO (X)
	Alavancagem	SIM () NÃO (X)
5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:	
	Juros	SIM () NÃO (X)
	Câmbio	SIM () NÃO (X)
	Ações	SIM (X) NÃO ()
	Commodities	SIM () NÃO (X)
	Em Bolsas:	
	Com garantia	SIM (X) NÃO ()
	Sem garantia	SIM () NÃO (X)
Em Balcão		

	Com garantia	SIM ()	NÃO (X)
	Sem garantia	SIM ()	NÃO (X)

5.3 Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?

A Vinci Equities gere fundos de ações, os quais não tem, em regra, ativos de crédito em suas carteiras. O Departamento de Crédito da Vinci possui metodologia de gestão de risco de crédito, conforme abaixo descrita.

A Metodologia de Avaliação de Risco de Crédito da Vinci tem como objetivo traçar as diretrizes básicas para avaliação e aprovação de operações que envolvam exposição ao risco de crédito. A exposição máxima de crédito é definida primordialmente em função de simulações acerca da capacidade de pagamento das contrapartes, e calibrados por uma profunda análise qualitativa da empresa e/ou do respectivo projeto em questão. Operações específicas bem como alguns setores da Economia podem demandar procedimentos adicionais de avaliação de crédito, determinados caso a caso, que sempre serão submetidos à apreciação do Comitê de Crédito, o qual será soberano em todas as decisões finais envolvendo risco de crédito para as operações do Grupo Vinci.

As diretrizes e os procedimentos na Política de Avaliação de Risco de Crédito visam garantir que toda exposição a risco de crédito seja integralmente mapeada, formalmente aprovada, continuamente monitorada e pró-ativamente gerenciada.

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM ()	NÃO (X)
6.2	De fundos da gestora?	SIM (X)	NÃO ()

7. Informações adicionais

7.1	PL atual.	R\$ 368.695.553,65. Data base: 30/12/2019
7.2	PL médio em 12 (doze) meses.	R\$ 207.942.050,12. Data base: 30/12/2019
7.3	PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.	R\$ 1.364.753.035,35. Data base: 30/12/2019
7.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?	Estima-se se a capacidade máxima para a estratégia seja de R\$ 2 bilhões.
7.5	Número de cotistas.	

80. Data base: 30/12/2019	
7.6	Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
O passivo do fundo é 100% de aplicações externas.	
7.7	Descreva as regras de concentração de passivo.
A Vinci possui uma estrutura de alinhamento de interesses em que clientes e sócios investem sob as mesmas condições. A filosofia do grupo permite que o passivo dos fundos Vinci seja de alta qualidade.	
7.8	Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.
Não disponível. Somente a Caixa, como administradora, possui acesso ao passivo do fundo.	
7.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?
Não houve alteração de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia. Apenas houve mudança do auditor que passou a ser da KPMG em 2018.	
7.10	A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?
Não.	

8. Gestão de risco

8.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.
O fundo MASTER buscar investir 100% de seu patrimônio em ações. Sobras de caixa são investidas em títulos públicos ou fundos de zeragem, não sendo utilizado crédito privado. Todas as operações são realizadas em bolsa de valores. O acompanhamento dos riscos de crédito de contraparte é realizado por meio de análise criteriosa da capacidade de pagamento e perfil de atividades das empresas emissoras.	
8.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.
Para a aferição de liquidez dos ativos componentes da carteira dos Fundos, o critério utilizado pela Vinci Equities é a média de negociação de tais ativos na bolsa de valores nos últimos 63 dias úteis, adotando a premissa de que seria possível participar, sem efeitos significativos no preço, em 1/3 do volume diário de negociação de tais ativos.	
8.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
O fundo não realiza operações com derivativos sem garantia.	
8.4	Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?
O fundo MASTER não investe em ativos/derivativos ilíquidos/exóticos. Para o Grupo Vinci, ativos ilíquidos são mapeados em proxys do mercado a que pertencem (ex: uma ação ilíquida é mapeada no índice mais apropriado) e	

modelos de precificação de ativos exóticos precisam ser cancelados pela área de Risco de Mercado antes de serem negociados para que estejam contemplados nos modelos da instituição. Vale ressaltar que os fundos de investimentos sempre procuram alocar seu patrimônio em ativos líquidos, preservando uma relação retorno/risco eficiente.		
8.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?	
A principal medida de risco adotada para os fundos de ações é o limite de concentração por ativo. A alocação máxima que o gestor busca realizar em uma única empresa é de 20% do PL. Também utilizamos VaR (95% e 99% de confiança, simulação histórica e paramétrica, retornos diários e janela histórica de 1 ano) e Stress (simulação de cenários hipotéticos e históricos).		
8.6	Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?	
Sim. A carteira do fundo segue critérios de limites de participação por questões de risco de concentração. Objetivamos não ultrapassar 20% do PL em uma única empresa. O fundo pode alugar no máximo 50% de seus papéis, embora este percentual seja dificilmente atingido.		
8.7	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5	
Caso identificada uma violação de limite, a área de Risco impõe o enquadramento da exposição da carteira dentro dos limites pré-estabelecidos.		
8.8	Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?	
Não há limite de VaR para o fundo e para o fundo MASTER.		
8.9	De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?	
Não há limites para as métricas de risco.		
8.10	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.	
N/A.		
8.11	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:	
	3 meses?	-1,76%
	6 meses?	-1,85%
	12 meses?	-1,93%
	24 meses?	-1,79%
Data base: 30/12/2019.		
8.12	Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?	
O fundo e o fundo MASTER não utilizam alavancagem como parte de sua política de investimentos.		
8.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B ³ ou o próprio)?	

Não há limites de Stress para o fundo máster. Utilizamos cenários de stress próprios tanto históricos, definidos através de choques históricos nos ativos; como hipotéticos, definidos através de métodos estatístico; além de cenários de stress de resgate definidos através do ADTV de cada ativo.

8.14 Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?

N/A.

8.15	Qual o stress médio do fundo nos últimos	
	3 (três) meses?	-8,07%
	6 (seis) meses?	-8,22%
	12 (doze) meses?	-7,73%
	24 (vinte e quatro) meses?	-7,56%

Data base: 30/12/2019.

8.16 Comente o último stop loss relevante do fundo.

N/A.

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	N/A	N/A
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	N/A	N/A
Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	N/A	N/A
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	N/A	N/A
Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	N/A	N/A
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	14,98%	N/A

* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).

10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
1	05-Fev-2013 à 29-Set-2015	-	-34.72%	-	22-Ago-2017

2	26-Abr-2018 à 13-Set-2018	-	-18.64%	-	14-Dez-2018
3	04-Out-2017 à 14-Nov- 2017	-	-10.86%	-	26-Jan-2018

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:
	Bolsa	103,92%
	Caixa	14,31%
	Despesas/Taxas	-1,69%
	DO INÍCIO a 31/12/2019	DO INÍCIO a 31/12/2019
*Nota: Considerada a performance do fundo master		
11.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
	Não aplicável.	
11.3	O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?	
	Não.	

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
	Nos mesmos termos em que esta é divulgada para a CVM e para o mercado.
12.2	Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?
	O Grupo Vinci realiza calls mensais com os gestores, e está à disposição para calls em qualquer período que o cliente julgar necessário.
12.3	Por quais canais o fundo é distribuído?
	Por meio de alocadores e distribuidores.
12.4	Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?
	Não aplicável.

13. Atendimento aos cotistas

13.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
	A Vinci disponibiliza aos cotistas um relatório diário de cotas e patrimônio por meio eletrônico, carta mensal com comentários dos gestores a respeito do cenário e desempenho dos fundos e lâminas dos fundos com informações quantitativas atualizadas no fechamento de cada mês.
13.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
	O website www.vincipartners.com disponibiliza lâminas e regulamentos dos fundos, atualizado mensalmente.
13.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
	As informações sobre o FUNDO podem ser obtidas, a qualquer tempo, nas agências da ADMINISTRADORA, na Internet - www.caixa.gov.br , na Central de Atendimento ao Cotista pelo número 0800-726-0101 e na Central de Atendimento a Pessoas com Deficiência Auditiva pelo número 0800-726-2492. Em caso de dúvidas sobre a gestão do Fundo, a Vinci possui uma equipe comercial dedicada, disponível pelo telefone (11)3572-3770 ou pelo e-mail relacionamentoasset@vincipartners.com

14. Investimento no exterior

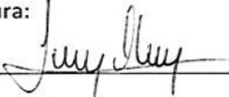
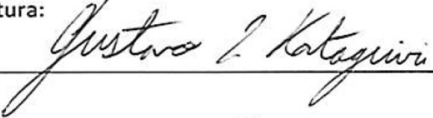
14.1	Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.
	Não aplicável.
14.2	Quais os riscos envolvidos?
	Não aplicável.
14.3	Quais são os mercados em que o fundo opera?
	Não aplicável.
14.4	Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?
	Não aplicável.
14.5	Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações do fundo de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).

	Administrador Fiduciário	
	Custodiante	
	Auditor	
	RTA	
	Prime Brokers	
	NAV Calculator	
	Domicílio do fundo	
	Taxa de administração	
	Código ISIN do fundo	
	Moeda do domicílio fundo no exterior	
	Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.	
	Não aplicável.	
14.6	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.	
	Não aplicável.	
14.7	Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.	
	Não aplicável.	

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	
15.2	Formulário de informações complementares	
15.3	Última lâmina de informações essenciais	
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgação	

São Paulo, 05 de fevereiro de 2020

Assinatura: 	Assinatura: 
Nome: Luiz Otavio Bianchini Laydner Diretor	Nome: Gustavo Imafuku Katagiri Diretor
11 3572 - 3700	11 3572 - 3700
[E-MAIL CORPORATIVO]	[E-MAIL CORPORATIVO]